

VIA SUBCUTÂNEA PARA A ADMINISTRAÇÃO DE FÁRMACOS NA ATENÇÃO AOS PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO: PROJETO DE DESENVOLVIMENTO

GISLENE PONTALTI; MARCELE GNATA VIER; MÁRCIA FABRIS; VANESSA KENNE LONGARAY; ROSE MARY VALEJOS; TÂNIA MARIA MASSUTTI

A eleição da via subcutânea (SC) é consensualmente reconhecida como segunda opção para a administração de fármacos ou de fluidos ao paciente em cuidados paliativos. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre o uso desta em cuidados paliativos, é incipiente, se comparada com os benefícios dessa prática. É premente a necessidade de estudos que abordem a prática da perfusão subcutânea em cuidados paliativos; soma-se ainda a necessidade de um protocolo ou de diretrizes para sua aplicação na clínica paliativista, como também em outros cenários clínicos. O objetivo foi uma revisão literária sobre o uso da via subcutânea com pacientes em cuidados paliativos, para embasar a padronização e estabelecer diretrizes na administração de fármacos por essa via a ser adotada na prática paliativista do hospital em estudo. O referencial utilizado foram publicações obtidas nas bases de dados: LILACS, MEDLINE, SciELO e PUBMED de 2000 a 2008, acessado durante o meses de setembro e outubro de 2008. A análise foi feita por associação de aspectos práticos à utilização da via subcutânea, as drogas empregadas e os riscos e benefícios auferidos. O método é considerado de baixo custo, seguro, e tecnicamente a aplicação é mais fácil quando comparado ao intravenoso. Os trabalhos reportaram os bons resultados desta prática, e tem eficácia garantida. Foi elaborado um folder sobre a técnica e os cuidados dessa intervenção para o serviço de cuidados paliativos. A conclusão apontou que escolha da via subcutânea como opção em cuidados paliativos, qualifica a assistência, assegura o controle sintomático e maximiza o conforto e a qualidade de vida do doente. Seria positiva a disseminação dessa técnica para outros cenários hospitalares, que representa associar eficácia terapêutica a menor invasibilidade.